Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Bombeiros combatem 12 incêndios florestais simultâneos em Mato Grosso

Corpo de Bombeiros intensifica operações contra focos de fogo em dez municípios do estado.

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso prossegue em operação de combate a múltiplos incêndios florestais espalhados por diferentes regiões do estado. Nesta sexta-feira, as equipes trabalham no enfrentamento simultâneo a doze focos ativos nos municípios de Jangada, Santo Antônio de Leverger, Ribeirão Cascalheira, Cláudia, Peixoto de Azevedo, Matupá, Água Boa, Santa Carmem, São José do Rio Claro e Paranatinga.

Nas últimas 24 horas, os bombeiros conseguiram extinguir quatro incêndios localizados em Feliz Natal, Colniza, Santa Terezinha e Matupá, além de manter três outros focos sob controle. Os incêndios controlados não apresentam risco imediato de propagação, pois estão restritos a áreas seguras, particularmente em Paranatinga, onde ocorrências foram detectadas próximas às rodovias MT-130 e MT-020, além de Nova Santa Helena.

O combate em Jangada mobiliza esforços concentrados com um único foco ainda ativo e contido. A operação reúne 17 militares, sete viaturas, equipamentos como pá-carregadeira e caminhão pipa, além de duas aeronaves. As ações aéreas acumulam aproximadamente 18 horas de voo e já lançaram cerca de 146 mil litros de água sobre as áreas afetadas.

Em Nova Santa Helena, o incêndio iniciou em uma zona de assentamento sob jurisdição federal. O Corpo de Bombeiros solicitou reforços ao Centro Integrado Multiagência de Coordenação Operacional Federal (Ciman), porém sem resposta até o momento. As operações priorizam a proteção de propriedades rurais, a redução da intensidade das chamas e a eliminação de possíveis reignições.

Nos últimos 24 horas, foram registrados 41 focos de calor em Mato Grosso, conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desse total, 16 focos concentram-se na Amazônia e 25 no Cerrado. Em terras indígenas, 16 focos foram identificados, distribuídos entre Terra Pimentel Barbosa, Terra Indígena Areões, Maraiwatsede, Sangradouro/Volta Grande, Parque do Xingu e Tapirapé/Karajá.

É importante esclarecer que um foco de calor isolado não caracteriza necessariamente um incêndio florestal. Trata-se de um indicativo de temperatura elevada detectada por satélites, que pode ou não estar associada a atividade de fogo. Incêndios florestais são identificados pelo agrupamento de múltiplos focos concentrados na mesma região.

O Corpo de Bombeiros conduz também a Operação Infravermelho, monitorando o uso irregular de fogo a partir da Sala de Situação Central no Batalhão de Emergências Ambientais em Cuiabá. Com apoio de imagens de satélite, a operação identifica antecipadamente áreas com risco de incêndio ou onde fogo foi iniciado ilegalmente.

Desde o início do período proibitivo, os bombeiros atuaram em extinções em 23 municípios diferentes. O órgão reforça que o uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal encontra-se proibido entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas áreas urbanas, a proibição vigora durante todo o ano.

O uso irregular do fogo configura crime ambiental com penalidades legais, além de representar riscos à segurança pública e à saúde populacional. Denúncias sobre uso indevido de fogo podem ser reportadas aos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).